A[illegible] N. 21

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
F[illegible] DA [illegible] 15
GERENTE
L. X. [illegible] MARGARIDA

DESTERRO—QUINTA-FEIRA 28 DE JANEIRO DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL . . (semestre) . 5$000
PELO CORREIO » . . . . 6$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

[illegible] TRIMESTRE

[illegible]

SECÇÃO POLITICA

Fóra da lei

[illegible] do pelo capricho [illegible] ou vencido pelos motivos e [illegible] dos poucos amigos [illegible] que ainda o rodeiam.

Os actos que vae diariamente assignando,— nomeando, removendo ou demittindo, funccionarios, traduzem penas e recompensas, contra uns, que tiveram a hombridade de se oppôrem aos desejos de s. ex., e em favor de outros que annuiram de principio, ou mais tarde se curvaram submissos ás suas imposições eleitoraes.

Nem a honestidade do funccionario, provada por longo tirocinio, nem o interesse publico, que reclama a sua conservação, nem os preceitos legaes, que se oppõem á resolução projectada, servem de embaraço á sua realisação!

O actual presidente da provincia, está fóra da lei.

Não ha muito tempo que demittia, em troca de alguns votos, um dos melhores, senão o melhor exactor fiscal victima sacrificada ás exigencias de tacanha politica, de que s. ex. se fez instrumento, mais tarde, ainda para satisfazer o eleitorado conservador de Paraty, foi *removido* o professor effectivo daquella villa, aggravando s. ex. o seu acto, de todo o ponto illegal, com o falso pretexto do *pedido* prévio.

Agora, s. ex. manda de novo declarar na sua folha que o removeu a *pedido*, não obstante reclamações do interessado, e demitte-o, por acto de 26, por não ter o professor acceitado a *remoção!*

Nem ao menos s. ex. tem a coragem do seu procedimento, e com estranha covardia, abriga-se á toda a sombra para proteger-se, não recuando mesmo ante a pratica da mentira official!

Está no proprio pretexto, a que s. ex. se soccorreu, para dar a demissão, que combatemos, a condemnação do seu acto; se o professor tivesse pedido a remoção, não deixaria de acceital-a, nem teria reclamado, por meio de requerimento, contra a falsidade do motivo allegado.

S. ex. é portanto, réo convicto de *mentira official*; desafiamol-o, a s. seus defensores, que provem o contrario; publiquem, se prezam o caracter de homens sérios, como se querem impôr, o *pedido* de remoção do professor do Paraty.

Se não houve pedido, como affirmamos com todas as energias da verdade, a remoção forçada, fóra dos casos indicados no regulamento, e mediante a observancia do respectivo processo, é um acto condemnado pela lei, pela justiça e pela moralidade!

O acto de demissão, esse, não tem qualificação possivel!

Sentimos repugnancia em commentar tão grave attentado, tão clamorosa violencia, que vem ainda provar que vivemos de garantias suspensas, e que os mais sagrados direitos nossos estão á mercê dos odios politicos, de meia duzia de energumenos, e da imbecilidade senil da primeira autoridade da provincia.

Continue s. ex. de guilhotina armada contra os liberaes, vá *degollando* até a saciedade, dê por páos e por pedras, mas ao menos falle a verdade; não manche com a indelevel nodoa da *mentira* os actos que assigna, como governo.

SECÇÃO GERAL

FALLECIMENTO

Entrou hontem de manhã, vindo de sua torna viagem ao Sul, o paquete nacional *Rio Grande*.

Depois de ter ancorado no nosso porto, o sr. commandante Mariano Antonio da Silveira, veio a terra, onde esteve algumas horas, e retirando-se depois para bordo, foi accommettido de uma congestão pulmonar.

Sendo immediatamente chamado o sr. dr. inspector da saúde do porto, este julgou um caso perdido, fallecendo o sr. Mariano, ás tres e meia horas da tarde.

Foi um facto este que enlutou de tristeza o coração dos muitos amigos que o infeliz commandante, aqui possuia.

O seu enterramento terá lugar hoje, ás oito horas da manhã.

O sr. dr. chefe de policia *aconselhado* pela camarilha palaciana, exonerou, hontem, o nosso amigo Zeferino Antonio Teixeira, que occupava o lugar de porteiro da secretaria de policia d'esta capital, sendo nomeado para substituil-o o sr. José Ferreira Christovam.

Foi exonerado, hontem do cargo de agente do correio de Garopába o sr. Julio Firmo de Araujo, e nomeado para substituil-o em igual cargo o sr. João Pedro dos Santos.

ELEIÇÃO GERAL

(2º DISTRICTO)

CORITIBANOS:

Mafra	31
Pinto Lima	21
Teffé	1

CAMPOS-NOVOS:

Mafra	38
Pinto Lima	6
Teffé	1

ARARANGUÁ:

Mafra	19
Teffé	3
Pinto Lima	2

RESUMO:

Mafra	418
Pinto Lima	408
Teffé	170

Hoje é esperado da côrte, o paquete *Rio Jaguarão*.

MISSA

Celebra-se hoje, ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz, uma missa por intenção da finada d. Maria Candida Magano da Conceição, extremosa espesa do sr. tenente Francisco de Souza Conceição.

O ESCUDO

E' este o titulo de um novo periodico, orgam do partido liberal, do municipio de Lages.

Agradecemos a honrosa visita do collega e permaturemos.

REVISTA DO OBSERVATORIO

Recebemos o n. 1º desta publicação de vulganisação scientifica, que, em substituição ao «Boletim astronomico e meteorologico», tem por fim dar mensalmente um resumo das observações feitas pelo Imperial Observatorio do Rio de Janeiro.

Agradecemos.

Da visinha provincia do Sul, é esperado hoje, á tarde, o paquete inglez *Canning*.

GOVERNO DA PROVINCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

22 de Janeiro

Carlos e Alberto Mielnitz, residentes em Blumenau, pedem para ser encaminhada a incluza petição ao governo Imperial.—Ao juiz commissario e á camara municipal.

Henrique Gutz, residente em Blumenau, pede para ser encaminhada a inclusa petição ao governo imperial.—Ao juiz commissario e a camara municipal.

Ricardo e Frederico Karsten Junior, residentes em Blumenau, pedem para ser encaminhada a inclusa petição ao governo Imperial. — Ao juiz commissario e á camara municipal.

Beltholdo Neponoceno Franco e Abilio de Souza Pinto, este de menor idade, por seu procurador João Pedro da Costa, reclamando contra a medição de terras procedida pelo ex-juiz commissario de Coritibanos Julio Xavier Neves, a requerimento de José Domingues d'Oliveira Lemos, na serra do Chiqueiro, alem do Passa-Dous. —A' thesouraria de fazenda.

André Baecer, residente em Blumenau, pede que lhe seja concedido o lote de terras n. 15.—A' thesouraria de fazenda.

João Francisco das Oliveiras Margarida, gerente do jornal «Conservador», pede pagamento da inclusa conta.—Deferido, devendo comparecer na secretaria antes de terminar o novo mez.

No principio do mez passado a cidade de Palermo, Italia, apresentava um dos mais imponentes espectaculos.

Era uma chuva de fogo.

Do zenith caiam estrellas aos milhares em todas as direcções do horisonte.

O céo estava limpido; a athmos-

Acervo Biblioteca Pública de Santa Catarina

phera, tranquilla; a temperatura a 17 centigrados.

Em outras cidades da Italia observou-se o mesmo phenomeno em grandes proporções.

Publicou-se um minucioso relatorio que demonstra que o total dos valores de Vanderbilt, depositados nas caixas de *Lincoln National Bank* é de tresentos e cinco milhões de pesos fortes.

O mundo compõe-se de duas classes designaes: a dos Enganadores e a dos Enganados.—E' mais vantajoso ser da primeira, porém mais decente pertencer á segunda.

Conta uma folha parisiense que ha em Pariz muitas senhoras da *mathor sociedade*, que vão aos armazens, lojas de modas, e *ateliers*, e desviam, ás occultas, rendas, perfumarias, e quaesquer objectos de certo valor. Imaginem os leitores o escandalo quando essas senhoras são apanhadas em flagrante!

DIZIA-SE HONTEM...

...que mui brevemente, os Tijucanos, *cascados*, reconhecerão que cahiram na *esparrella*, comendo a isca *bacalhau*.

+

...que escurece o *Olympo* conservador, promettendo *trovoada grossa*.

+

...que, *Papá Pittêr*, de aljáva em punho, dardejará settas sobre o seu campo *amigo*

+

...que a redacção *suissa* do *Conciliador* é hostilisada *totis viribus* pelo dr. *Semana*, o encyclopedico.

+

...que o 2º escrutinio do 2º districto, está causando dores de cabeça e insultos hemorrhoidarios ao sr. Rocha.

+

...que s. ex. e seu *Patrão* contam com o 3º, no qual o sr. Pinto Lima entrará se não sahir, e o sr. Mafra sahirá, se entrar.

METEOROLOGIA

Observações meteorologicas feitas no dia 27 de Janeiro, na estação telegraphica do Estado.

HORAS	BAROMETRO	THERMOMETROS min.	THERMOMETROS max.	Sec.	Hum	VENTOS		OBSERVAÇÕES
5	762,5	23,0		26,0	23,4	0	0	Encoberto
2	762,0		29,5	29,7	20,7	NS.	1	Nublado

O empregado,
Fugaviga.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 25 Rs. 57:433$626
Dia 26 Rs. 5:082$210
Em igual periodo de 1885 . . . . . 47:545$215

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 81 volumes.

THESOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 27 de Janeiro:

Geral. . . . . 12:211$745
Especial. . . . . 938$816
13:150$561

O sr. Lesseps está fazendo propaganda nos corredores do senado e da camara, para a sua projectada loteria em favor das obras do canal de Panamá. Dizem que a maioria dos membros votará em favor da autorisação da tal loteria.

CARTEIRA POLITICA

Espantou-se o orgão do sr. Rocha, com o telegramma, que extrahimos do jornal o *Artista*, da provincia do Rio Grande do Sul, o qual dizia—ter havido grandes tumultos, mortes e ferimentos, na Bahia, por occasião das eleições

Não sabemos porque se espantou, sendo uma cousa tão natural e habitual nos conservadores, os homens da *ordem*, e os mais *progressistas* ?!..

O noticiarista da tal *folha palaciana*, parece-nos, que não lê os jornaes das provincias; si é isto verdade, tem razão de ignorar os factos que n'ellas se dão...

Mas....quando, então, não se está a par d'essas cousas, não se commette a incivilidade de desmentir uma folha, que se preza de ser muito honesta na sua *secção geral*.

Publicámos o telegramma, mas foi extrahido, como acima dizemos, do jornal o *Artista*. Si é falso ou não, corre tudo por conta d'essa redacção.

Note, porém, uma cousa o noticiarista do *orgão rochino*: não é o primeiro telegramma que temos visto, commentando factos escandalosos, póstos em pratica por essa gente, que se diz *ordeira*: já na *Gazeta de Noticias* e em outros jornaes mais, lemos muitos, que confirmavão o juizo que fazia-mos e fizemos sempre dos *conservadores de todos os tempos*.

Em [illegible]
não se [illegible]
publica [illegible]
encia [illegible]

Portan[illegible]
rista [illegible]
impo[illegible]
hende [illegible]
Mais [illegible]
zas, in[illegible]
para [illegible]
culo, [illegible]
mais [illegible]

Se [illegible]
seja que [illegible]

O *j*[illegible]
de rai[illegible]
dega [illegible]

Esta [illegible]
ventur[illegible]
que n[illegible]

Coit[illegible]
tão ca[illegible]

Dize[illegible]
agua de Lourdes [illegible]
veja, com a esperança de melh[illegible]
rar dos *cacetes*, [illegible]
mentá[illegible] convergentão

Bello spectacle para o Gi[illegible]
Junqueira fazer uma pequena obra [illegible] Si elle soubesse disso quando fez a *Folha do padre eterno*, folha aproveitado e dota[illegible] esta de mais [illegible] Amas boas paginas.

Era mais [illegible] *altrario* para o numero dos seus *salafiarios*!

Beatus, venter qui te portavit.

O *papá* Rocha [illegible] ac[illegible]
lhado abandonar [illegible] lhe porque em breve, se continuar, [illegible] de fugir dos homens, pensando que elles são todos diabos.

—Não vá atraz dos padres, lhe disse uma vez o sr. Rochinha, os padres...são padres...quando mettem certas *caraminhôlas* na cabeça da gente, custão a sahir... e anda-se depois tão maluco

---

FOLHETIM 65

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO XV

Realisa-se esta reducção submettendo o minerio em presença do carvão a uma elevada temperatura, já pelo methodo facil e rapido intitulado «methodo catalão», que tem de mais a mais a vantagem de transformar directamente o mineiro em ferro por uma operação unica, já pelo methodo dos altos fornos, que transforma o mineiro primeiro em ferro fundido e depois o ferro fundido em ferro puro, roubando ao primeiro os tres a quatro por cento de carvão que sob aquella fórma o metal tem sempre combinados.

Ora, de que é que Cyrus Smith necessitava? de ferro puro, que não de ferro fundido; e assim devia utilisar o methodo mais expedito de reducção.

De mais a mais, o minerio de que o engenheiro colhêra amostra era de si proprio purissimo e muito rico, d'aquella especie de minerio oxydulado que se encontra em massa confusas de côr pardo-escuro, negro quando reduzido a pó, que crystallisa em octaedros regulares, de que se fazem os magnetes naturaes, e que, na Europa, serve para fabricar as primeiras qualidades de ferro, em que abundam a Suecia e a Norwega. Não longe do jazigo de ferro magnetico estavam os jazigos de carvão de pedra, já começados a explorar pelos nossos colonos. D'esta proximidade havia de vir grande facilidade no aproveitamento do minerio, pois que estavam um ao pé do outro os dous elementos da fabricação do metal. De um facto analogo a este é que vem a prodigiosa riqueza das explorações metallurgicas do Reino Unido, onde a hulha que serve para fabricar o metal é com elle extrahida ao mesmo tempo e do mesmo terreno.

—Com que, senhor Cyrus, vamos a extrahir o tal minerio de ferro?

—E' verdade, amigo, respondeu o engenheiro, e para isso mesmo começaremos;—o que de certo vos não ha de ser desagradavel,—por ir ao ilhéu dar caça ás phocas.

—Dar caça ás phocas! exclamou o marinheiro, voltando-se para Gedeão Spilet. Então para fabricar ferro são necessarias as phocas?

—Cyrus que o diz!... respondeu o reporter.

Mas a este tempo já o engenheiro saira das Chrminés, e Pencroff, mesmo sem mais explicações, lá se foi preparando para a caçada ás phocas.

D'ali a pouco Cyrus Smith, Harbert, Gedeão Spilett, Nab e o marinheiro estavam reunidos n'um ponto da praia onde o canal tinha uma especie de vau na maré baixa, e como a maré estava então na maior baixa do refluxo, os caçadores conseguiram atravessar o canal com a agua quando muito até ao joelho.

Cyrus era a primeira vez que punha pé no ilhéu; os companheiros, esses já lá tinham estado outra vez, quando o balão para lá os arrojára.

O desembarque dos nossos caçadores teve por candidos espectadores alguns centos de pinguins, bom numeros dos quaes poderiam ter morto com os cacetes que traziam; mas nem sequer pensaram em se entregarem a tal carnificina duplicadamente inutil, porque o que importava era não assustar os amphibios, que estavam deitados na areia, a duas ou tres amarras d'alli.

Respeitaram tambem os caçadores certos cotetes mais que innocentes, cujas azas, reduzidas ao estado de cotós, eram chatas, á maneira de barbatanas e guarnecidas de pennas de apparencia escamosa.

Os nossos colonos foram assim avançando com toda a prudencia em direcção á ponta do norte, pisando um terreno crivado de tocas, outros tantos ninhos de aves aquaticas. Lá para o extremo da ilha appareciam nadando ao lume de agua grandes pontos negros. Dir-se-ia que eram cabeças de cachopos, mas moveis.

Pois eram exactamente os amphibios em cuja captura andavam empenhados os nossos caçadores. Para conseguir este resultado força era deixar chegar a caça a terra, que as phocas, como têem a bacia estreita, o pello raso e espesso e a fórma fusiforme, são excellentes nadadoras e portanto difficeis de apanhar no mar, ao passo que em terra os pés curtos e espalmados apenas lhes permittem um movimento rastejante e pouco rapido.

Pencroff, que conhecia os habitos dos amphibios, deu de conselho aos companheiros que esperassem que os animaes estivessem estendidos na areia a apanhar o sol, cujo calor não tardaria em mergulhal-os em profundo somno. Chegada essa occasião, é que era manobrar de fórma o cortar-lhe a retirada e feril-os de frente.

N'este termos, os caçadores occultaram-se por detráz dos rochedos do litoral e ali esperaram silenciosos.

Passou-se bem uma hora ap[illegible] que as phocas se decidissem a vi[illegible] na areia. Estaria ali uma m[illegible] duzia d'ellas. Pencroff e Harbert destacaram então, a fim de tornear a ponta e apanhar a caça pela retaguarda, cortando-lhe a retirada. Ao mesmo tempo Cyrus Smith, Gedeão Spilett e Nab caminhavam rastejando ao longe das rochas, tratando de alcançar disfarçadamente o futuro theatro do combate.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina